

TARTARUGA MARINHA:

Um mar de conhecimentos e encantos!

The background of the entire page is a collage of numerous paper turtles. These turtles are made from various colored papers (blue, green, purple, pink, orange) and are decorated with different patterns like polka dots, stripes, and marbled textures. They are scattered across the page, creating a vibrant and thematic backdrop.

PROJETO TAMAR

35 ANOS

PARTICIPANTES 2014

Matutino

Ana Maria Ribeiro Lantier, 5 anos
Ana Vitoria Medeiros Costa Gomes De Souza, 9 anos
Ariel da Costa dos Santos, 6 anos
Brayan Oliveira da Silva, 8 anos
Brenda Santos Passos, 9 anos
Edison Santos Junior, 8 anos
Emily Vitória Costa Santos, 8 anos
Isaac Alves Brito de Souza, 7 anos
Jasmim Damesceno Nascimento Souza, 10 anos
Luan da Purificação Santana, 10 anos
Rayana da Silva Rodrigues, 7 anos
Tauane Santos Guellec, 5 anos
Victor Hugo Medeiros Costa Gomes de Souza, 10 anos
Vitor Santos Araujo, 8 anos

Vespertino

Aghata de Souza Afro, 6 anos
Alisson da Paixão Silva, 9 anos
Beatriz Araújo, 11 anos
Bianca Emanuele Amorim dos Santos, 12 anos
Bianca Santos Bottazzi, 7 anos
Cauã Magnus Oliveira, 8 anos
David Campos Silva, 6 anos
Elleni do Nascimento Conceição, 15 anos
Emerson Souza Barbosa, 11 anos
Emily Silva de Jesus, 13 anos
Fernando da Cruz Souza, 13 anos
Gabriel de Oliveira Santana Passos, 7 anos
Giorgia Barsotti Orlandini, 6 anos
Giovana Araujo Rondon, 10 anos
Guilherme Araujo Monteiro, 5 anos
Guilherme Conceição, 13 anos
Gustavo Magnus Oliveira, 5 anos
Henrique Serafim, 13 anos
João Carlos Araújo Chagas Neto, 9 anos
Joseph Airo Aranasio Ferreira, 11 anos
Kaiky da Hora, 11 anos
Kaio Gabriel Alves Santos Barbosa, 6 anos
Katarina Lima, 10 anos
Kauã Dayo dos Santos Leão, 7 anos
Kauã José Gonçalves, 14 anos
Leticia de Oliveira Veronese, 6 anos

Leticia Lima, 7 anos
Lucas Saliés, 7 anos
Luyane Campos Araujo, 15 anos
Marcos Vinicius de Jesus da Silva, 12 anos
Mercia Santana Brito, 14 anos
Mirela Caylane Tavares de Souza, 7 anos
Murilo Campos, 4 anos
Natalia Julia Silva Miranda de Carvalho, 11 anos
Natalia Tavares Pereira Neto, 12 anos
Nataly Tavares Pereira Neto, 11 anos
Nathaly Damaceno Nascimento de Souza, 6 anos
Raoni Ita Yractan Pereira Ramos, 11 anos
Ravi Debah Teixeira Sodré, 6 anos
Rebeca Alves de Almeida, 7 anos
Renata Lopes Evangelista, 14 anos
Rodrigo Campos, 6 anos
Rodrigo Queiroz, 7 anos
Roniclei Silva Souza, 10 anos
Sara Vitoria Silva Souza, 6 anos
Stephanie Maia Pinheiro, 9 anos
Thalita Paixão da Silva, 5 anos
Tharcilla Mayra Alves Silva Barbosa, 13 anos
Vinicius Augusto Santos Sarmento, 6 anos
Yasmin Damaceno Nascimento de Souza, 13 anos
Zeus Normando, 10 anos

EQUIPE EXECUTORA

Eduardo Saliés, Manuela Borja, Vanessa Neves, Priscila Pereira,
Taiana Santos, Maira Batista, Mariana Gandu, Samara Santana



O Projeto TAMAR criado em 1980, é reconhecido nacional e internacionalmente como uma das mais bem sucedidas experiências de conservação marinho costeira e serve de modelo para outros países, sobretudo porque envolve as comunidades diretamente através de seu trabalho socioambiental. Pesquisa, conservação e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, todas ameaçadas de extinção, é a principal missão do TAMAR, que protege cerca de 1.100km de praias, através de 19 bases mantidas em áreas de alimentação e desova desses animais, no litoral e ilhas oceânicas, em nove estados brasileiros.

Na comunidade de Areembepe, Camaçari - BA, onde está localizada a base do TAMAR de mesmo nome, foi implantado no ano de 2005 o programa Escolinha do TAMAR, com o apoio da UNESCO - Criança Esperança. Este programa tem como objetivo, contribuir com a formação de uma consciência conservacionista perante as transformações sociais e ambientais que estão presentes no dia a dia dos participantes, chamando a atenção para a sustentabilidade dos recursos e a valorização da cultura local. Desde a sua implantação o Programa já assistiu de forma continuada cerca de 540 crianças, e realizou mais de 1.500 atendimentos pontuais.

O tema escolhido para ser trabalhado com os alunos do Programa no ano de 2014 foi a relação existente entre o ser humano e a tartaruga marinha, desde a mais remota antiguidade. Sendo considerado um fóssil vivente, por existir no planeta terra a cerca de 150 milhões de anos, a tartaruga marinha está presente simbólica ou materialmente na história cultural de muitos povos costeiros. Devido ao aumento gradativo da exploração destes animais no decorrer desta historia, as 7 espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no mundo, sendo 05 no Brasil, estão ameaçadas de extinção.

Esta cartilha vem enaltecer o trabalho desenvolvido pelas crianças do Programa e colaborar com o enriquecimento cultural das comunidades do litoral norte da Bahia, demonstrando a importância de iniciativas de educação ambiental como agentes transformadores para as futuras gerações.

ASSIM EU VEJO O MAR...

Água Viva: animal marinho que é alimento para a tartaruga de couro - *Isaac, 7 anos*

Algas: planta marinha que dá oxigênio para o mar e é alimento para alguns animais - *Henrique, 13 anos*

Ameaças: perigo de morte - *Roniclei, 11 anos*

Casco: proteção grande e dura, que fica nas costas das tartarugas - *Gabriel Passos, 7 anos*

Cracas: animal preguiçoso que pega carona nas tartarugas - *Rodrigo Campos, 6 anos*

Cultura: nosso passado, nossa história - *Marcus Vinicius, 12 anos*

Desova: momento em que as tartarugas encontram um local seguro, faz o ninho e botam seus ovos. - *Jasmin, 10 anos*

Educação Ambiental: matéria que nos ensina a cuidar da natureza - *Beatriz, 10 anos*

Fibropapilomatose: doença que atinge as tartarugas por conta da poluição - *Fernando, 13 anos*

Filhote: um tipo de bebê - *Rebeca, 9 anos*

Fotopoluição: luz que atrapalha as tartarugas na hora de seguirem para o mar - *Mirella, 7 anos*

Fundo do mar: é o lugar onde tem água alta. lá moram as tartarugas, peixes coloridos, tubarão e pedras. - *Ana Maria Ribeiro- 5 anos*

Lixo: ameaça para todos os animais e poluição para o meio ambiente- *Tharcila, 13 anos*

Ninho: o lugar onde os ovos chocam - *Natália Julia, 8 anos*

Pesca: é quando conseguimos um alimento - *Luan, 9 anos*

Pescador: homem que sustenta a sua família com os peixes que pesca no mar - *Bianca, 7 anos*

Praia: água azul, salgada que a gente nada. - *Letícia Brito, 7 anos*

Projeto Tamar: uma ong que cuida das tartarugas e das crianças - *Marceli, 11 anos*

Recifes de corais: conjunto de pedras no mar - *Zeus, 10 anos*

Rede de pesca: prendedor de animais - *Raoni Ita, 10 anos*

Tartaruga marinha: animal que nasce sem mãe, carrega um casco forte, entra pequena no mar e volta grande para colocar seus ovos. se está doente é cuidada pelo tamar. - *Katarina, 9 anos*

RELAÇÃO HOMEM E TARTARUGA MARINHA

Desde o início da interação do ser humano com a tartaruga marinha diversos foram os significados e utilizações atribuídos a este animal. Provedora de sustento nutricional, econômico e espiritual, a tartaruga marinha está presente na cultura de muitas comunidades costeiras ao redor do mundo, podendo representar:

Criação



Fertilidade



Proteção



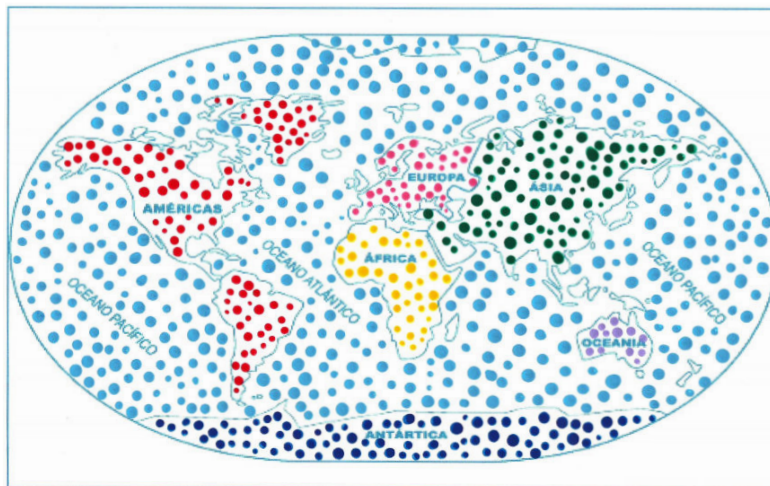
Força



Longevidade



AO REDOR DO MUNDO



Mapa Mundi - Jovem Aprendiz Maira Ribeiro e a turma da manhã

A tartaruga aparece na mitologia, na magia, e na religião de muitos povos desde a mais remota antiguidade.

- Na **China** é considerada um dos quatro animais sagrados (junto com o dragão, a fênix e o unicórnio), é uma criatura tanto do mar quanto da terra e pode sobreviver em qualquer ambiente.
- Na **mitologia asiática** a tartaruga representa ordem, e se acredita que todo o universo foi criado de partes de seu corpo. Os céus foram formados da carapaça, a terra foi formada do seu corpo, e as águas do seu plastrão (parte inferior do casco).
- Na **África** é considerada um ser mitológico, uma divindade que está localizada entre a terra e o mar. Seu caráter místico

se associa a sua longevidade e a sabedoria necessária para se deslocar em dois meios diferentes, a água e a terra.

- **Taiti**: nas Ilhas do Taiti, a tartaruga representa a sombra dos deuses e o rei dos oceanos.
- **Grécia**: a tartaruga é o símbolo da fertilidade e está associada às Deusas Afrodite e Vênus.
- **EUA**: para os índios americanos, a tartaruga representa a sabedoria dos antigos e é respeitada por sua força protetora.
- **Colômbia**: Na península Guajira acredita-se que ao pendurar o crânio de uma tartaruga oliva em um árvore frutífera, os frutos não estragam e não caem antes de amadurecerem, garantindo uma boa colheita.

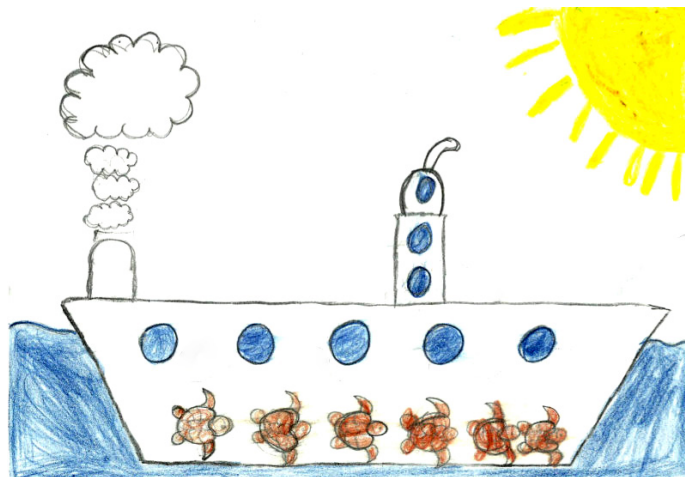
COMO ALIMENTO

Supõe-se que o homem se alimenta das tartarugas marinhas desde a idade da pedra, quando estas fizeram parte da dieta das primeiras comunidades humanas, e suas partes eram transformadas nos primeiros utensílios.



Mércia, 14 anos

Imagina-se que os índios no litoral brasileiro coletavam os ovos e caçavam as tartarugas que subiam à praia para desovar.



Jasmim, 10 anos

Com a chegada dos colonizadores as tartarugas marinhas se transformaram em valiosa fonte de alimento. Eram mantidas vivas nos porões dos navios assim garantindo carne fresca durante as longas viagens trans-oceânicas.

COMO REMÉDIO E MERCADORIA

Como remédio

As tartarugas marinhas já foram e ainda são utilizadas por alguns povos em tratamentos tradicionais para diversos tipos de enfermidades.



Rodrigo Campos, 7 anos

Em tribos africanas, os ossos de tartaruga são colocados na água do banho dos bebês. Acredita-se que os ossos transmitirão força para o crescimento da criança.



Leticia Oliveira, 6 anos

Ainda há relatos na América Latina da existência de pequenas fabricas artesanais dedicadas à fabricação de cosméticos com óleo e cartilagem de tartaruga marinha.

Como mercadoria

O casco de tartaruga marinha, tradicionalmente o da tartaruga-de-pente, esteve entre a lista dos bens de luxo europeus mais valiosos desde o início da exploração destes animais, na época da Colonização. Os cascos eram vendidos para ornamentação de casas, e também com eles eram fabricados diversos produtos como pentes, armação de óculos, instrumentos musicais, fivelas para cabelo, brincos, anéis e pulseiras.



Emily, 8 anos

A HISTÓRIA DE DAMIÃO

A muito tempo atrás, um menino chamado Damião de uma família simples que morava em Arembépe, gostava de comer sopa de tartaruga. Quando a tartaruga ia desovar, o pai e o tio de Damião iam até a praia, pegavam a tartaruga, virava ela de costas enquanto Damião pegava os ovos, o tio e o pai matavam a tartaruga. Em casa, o pai de Damião cozinhava os ovos e botava no sol para secar, enquanto sua mãe preparava a sopa de tartaruga. Durante anos e anos, ele cresceu vendo o pai comer tartaruga. Até que um certo dia, uma instituição chamada TAMAR, que protegia as tartarugas marinhas chegou em Arembépe. Como a família de Damião era bem conhecida pela região por comer tartaruga, recebeu o convite para trabalhar no TAMAR e lá aprendeu a grande importância da tartaruga para o mar e seu risco de extinção. Hoje Damião é tartarugueiro e trabalha há 27 anos no Projeto TAMAR de Arembépe sustentando sua família. Damião sempre diz: é melhor uma viva do que morta na panela.

AUTORES:

Henrique, 13 anos e Zeus 10 anos



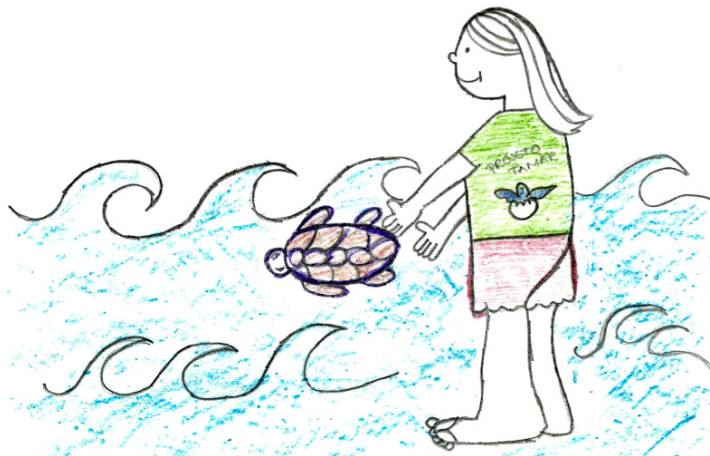
Natalia Júlia, 11 anos

E ASSIM SURGIU O TAMAR...

O trabalho do Projeto começou no início da década de 80, com um grupo de estudantes sonhadores e cheios de vontade de desbravar regiões ainda desconhecidas do nosso país. Em suas expedições acabaram por se deparar com atividades de caça e comércio de tartarugas marinhas, constatando que o ciclo de vida destes animais vinha sendo interrompido drasticamente, podendo causar a extinção de espécies pré-históricas consideradas de uma importância crucial para a vida marinha. Surgia assim uma geração pioneira de ambientalistas no Brasil.

Nos dois primeiros anos de atividades mais de 1000 quilômetros de praia foram percorridos, do Rio de Janeiro ao Ceará, na tentativa de coletar informações importantes acerca das espécies ocorrentes no nosso litoral. Três bases de pesquisa foram então estabelecidas: Praia do Forte (BA), Pirambu (SE) e Regência (ES). A aproximação com os pescadores foi fundamental para a continuidade das atividades que viriam a ser desenvolvidas pelo Projeto TAMAR. Atualmente muitos destes pescadores, antigos caçadores de tartarugas marinhas, integram as equipes de trabalho presentes em 19 bases de pesquisa e 11 centros de visitação espalhados pelo litoral do Brasil.

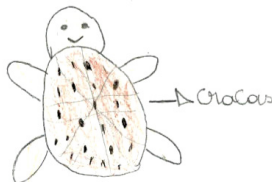
Hoje, o Projeto TAMAR é reconhecido internacionalmente como uma das mais bem sucedidas experiências de conservação marinha e serve de modelo para outros países, sobretudo porque envolve as comunidades costeiras diretamente no seu trabalho socioambiental.



Tharcilla, 13 anos

IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA

As tartarugas marinhas são fonte de alimento para predadores naturais marinhos e terrestres e importantes consumidores de organismos marinhos. Colaboram com a manutenção do equilíbrio ambiental dos ecossistemas marinhos costeiros. Como animais migratórios as tartarugas transferem energia entre ambientes marinhos e terrestres quando veem as praias para desovar. Também servem de substrato para diversos tipos de animais e plantas, ajudando-os em sua dispersão pelo mar. São consideradas verdadeiros engenheiros do ecossistema marinho, devido a sua influência e ação sobre os recifes de coral, bancos de grama marinha e substratos arenosos do fundo oceânico.



Leticia Lima, 7 anos



Yasmin, 13 anos



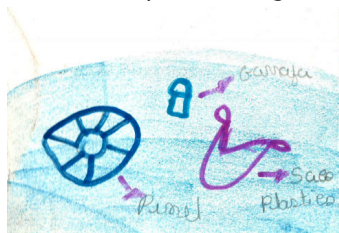
Natalia Tavares, 12 anos

AMEAÇAS ATUAIS

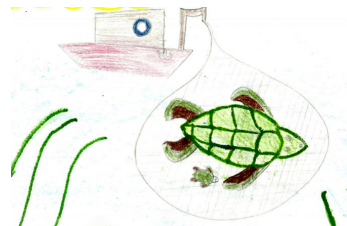
As ações do homem estão entre as principais ameaças às populações de tartarugas marinhas, destacando-se as seguintes: a pesca incidental, ao longo de toda a costa, com redes de espera, e em alto mar, com espinhéis (longas linhas com centenas de anzóis) e redes de deriva (quilômetros de redes que são deixadas a deriva em alto mar); a fotopoluição (a luz incidente nas praias de desova atraem os filhotes desviando-os do caminho do mar) ; o trânsito de veículos nas praias de desova; a destruição de habitat pela ocupação desordenada do litoral; a poluição dos oceanos e o aquecimento global.



Emily, 8 anos

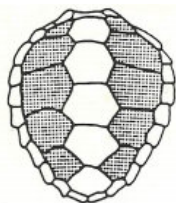


Luyane, 15 anos



Mercia, 14 anos

ESPÉCIES QUE DESOVAM NO LITORAL NORTE DA BAHIA



Casco Cabeçuda



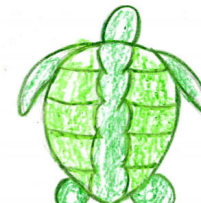
Lucas Saliés, 7 anos



Guilherme, 10 anos



Renan, 8 anos



Rebeca, 10 anos

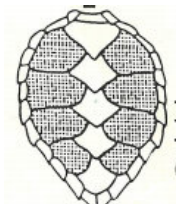
Nome Comum: Tartaruga-cabeçuda

Nome Científico: *Caretta caretta*

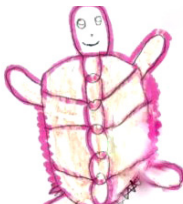
Status no Brasil: Ameaçada

Casco: com cinco pares de placas laterais, de coloração marrom-amarelado

Dieta: são carnívoras, alimentando-se de caranguejos, moluscos, mexilhões e outros invertebrados triturados com ajuda dos músculos poderosos da mandíbula.



Casco Pente



Brenda, 9 anos



Isaac, 7 anos



Ravi, 6 anos



Natalia Júlia, 11 anos

Nome Comum: Tartaruga-de-Pente

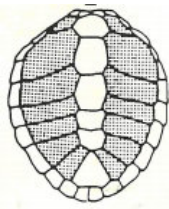
Nome Científico: *Eretmochelys imbricata*

Status no Brasil: Criticamente Ameaçada

Casco: quatro placas laterais de cor marrom e amarelada, que se imbricam como “telhas”

Dieta: esponjas, anêmonas, lulas e camarões; a cabeça e o bico estreitos permitem buscar o alimento nas fendas dos recifes de corais.

ESPÉCIES QUE DESOVAM NO LITORAL NORTE DA BAHIA



Casco Oliva



Rodrigo Queiroz, 7 anos



Ana Maria, 5 anos



Ana Vitória, 9 anos



Vitor Hugo, 10 anos

Nome Comum: *Tartaruga-oliva*

Nome Científico: *Lepidochelys olivacea*

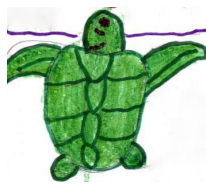
Status no Brasil: Em Perigo

Casco: seis ou mais pares de placas laterais, com coloração cinzenta (juvenis) e verde-cinzentado-escuro (adultos)

Dieta: é uma espécie carnívora. Alimenta-se de peixes, moluscos, crustáceos, briozoários, tunicados, águas-vivas, ovos de peixe e eventualmente algas



Casco Verde



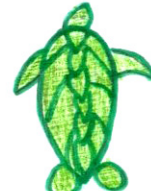
Kaio Gabriel, 6 anos



Beatriz, 11 anos



Kaiky, 10 anos



Giorgia, 6 anos

Nome Comum: *Tartaruga-verde*

Nome Científico: *Chelonia mydas*

Status no Brasil: Vulnerável

Casco: quatro pares de placas laterais de cor verde ou verde-acinzentado escuro; marrom quando juvenis

Dieta: varia consideravelmente durante o ciclo de vida: enquanto filhote é uma espécie com tendência carnívora, tornando-se basicamente herbívora quando adulta.

POESIA

Assim tudo começou...

Tudo começou quando mamãe foi desovar, eu e meus irmãos
ficamos muito felizes pois do mar iríamos desfrutar.

Passaram-se 60 dias
mas nem todos conseguiram ir pro mar
a maioria ficou atordoado com a luz que vinha de outro lugar.

Infelizmente eu era um deles
e na pista ficamos abandonados
mas uma alma caridosa ligou para alguém que nos levou para
um lugar onde fomos bem tratados.

Alguns dos meus irmãos não sobreviveram
e o pouco que sobrou ficou no desespero
ficamos com muito medo
pensamos que não iríamos ver o mar
mais aí ouvimos falar, que estávamos no Projeto Tamar.

Da gente eles cuidaram
e no mar nos soltaram
ficamos muito felizes
Pois nosso sonho foi realizado.

Fomos pro mar felizes e nossa vida traçar
Conhecer outras tartarugas e mais um ciclo se formar.

*Samara Santana Campos
(ex-aluna do Programa e hoje jovem aprendiz como monitora do mesmo).*



Brenda, Emily, Ana Maria, Jasmin e Rayana.

AGRADECIMENTOS

Associação Abolição de Capoeira

A Diretora Adilza Oliveira e equipe da
Escola Prof^a Lúcia Coelho Pinto

Michel Dória - por nos auxiliar em toda a organização da
cartilha e torná-la realidade.

Em especial:

A empresa **CRISTAL** - pela parceria e apoio as atividades
desenvolvidas pelo Projeto TAMAR - Base de Arembepe há
25 anos.

Damião - pela generosidade em dividir um pouco da sua
história de vida com todos nós. A alegria e o orgulho que
sente em fazer parte da equipe TAMAR contagia cada pessoa
que o conhece. Centenas são os ninhos de tartaruga que ele
ajuda a proteger a cada ano, na esperança de perpetuar a
sobrevivência destes animais para as futuras gerações de sua
comunidade. Obrigada Damião por estar ao nosso lado em 27
dos 35 anos de Projeto TAMAR.



Damião



VOCÊ SABIA? As tartarugas marinhas estão no mundo há 150 milhões de anos, resistiram até o início da exploração comercial, quando passaram a correr o risco de extinção.



VOCÊ SABIA? O Tamar sempre contou com a riqueza da memória de pessoas das comunidades locais, que viram as tartarugas marinhas sobreviverem a matanças, caça e coleta de ovos. Elas permitem às próximas gerações resgatarem as tradições e vivências de seus antepassados.

Patrocínio Oficial:



Apoio:



www.projetotamar.org.br
(71) 3676-1045 | (71) 8127-0038 (temos whatsapp)